

Curso de Especialização

Distúrbios da linguagem
oral e da fala



Curso de Especialização Distúrbios da linguagem oral e da fala

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 18 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina/curso-especializacao/curso-especializacao-disturbios-linguagem-oral-fala

Índice

01

Apresentação do programa

pág. 4

02

Porquê estudar na TECH?

pág. 8

03

Plano de estudos

pág. 12

04

Objetivos de ensino

pág. 24

05

Oportunidades de carreira

pág. 28

06

Metodologia do estudo

pág. 32

07

Certificação

pág. 42

01

Apresentação do programa

Os distúrbios da linguagem oral e da fala são consequência de diversas afeções neurológicas e podem afetar significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Nesse sentido, o diagnóstico precoce e a intervenção adequada são cruciais para uma reabilitação bem-sucedida. Por esse motivo, os especialistas precisam incorporar à sua prática clínica diária as metodologias diagnósticas e terapêuticas mais inovadoras aplicadas a essas condições, a fim de otimizar a qualidade de vida dos pacientes. Com isso em mente, a TECH lança um programa universitário inovador focado em Distúrbios da Linguagem Oral e da Fala. Além disso, é baseado num formato prático 100% online.





“

Com este Curso de Especialização totalmente online, criará planos de intervenção personalizados que otimizarão o bem-estar geral de pacientes com Distúrbios da Linguagem Oral e da Fala”

De acordo com um novo estudo realizado pela Organização Mundial da Saúde, cerca de 10% da população adulta mundial sofre algum tipo de distúrbio da linguagem durante a vida, o que representa um desafio para os sistemas de saúde globais. Essas condições, que vão da afasia à disartria, afetam a comunicação e a interação social. Diante disso, os profissionais precisam desenvolver competências avançadas para elaborar planos de intervenção personalizados, adaptados às necessidades específicas de cada paciente.

Neste contexto, a TECH apresenta um inovador Curso de Especialização em Distúrbios da Linguagem Oral e da Fala. Concebido por especialistas de renome nesta área, o itinerário acadêmico aprofundará aspectos que vão desde as bases neuropsicológicas dos Distúrbios do Desenvolvimento da Linguagem ou o uso de técnicas avançadas para a identificação de condições como a Apraxia até à criação de terapias individualizadas. Desta forma, os alunos irão conceber programas terapêuticos personalizados que contribuirão para otimizar a qualidade de vida dos utilizadores.

Por outro lado, a TECH concebeu uma titulação académica rigorosa, baseada no método inovador do *Relearning*. Este sistema educativo implica a repetição dos conceitos-chave do programa para garantir uma compreensão profunda dos conteúdos. A acessibilidade também é um fator fundamental, pois os alunos só precisarão de um dispositivo eletrónico conectado à Internet para acessar o Campus Virtual e desfrutar dos recursos académicos mais dinâmicos do mercado. Sem dúvida, uma oportunidade ideal para os médicos realizarem uma atualização eficaz na área tão exigente dos Distúrbios da Linguagem e da Fala.

Este **Curso de Especialização em Distúrbios da Linguagem Oral e da Fala** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Distúrbios da Linguagem Oral e da Fala
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos, concebidos para oferecer uma informação científica e prática sobre as disciplinas indispensáveis para o exercício profissional
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras na prática médica
- ♦ As lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet



Desenvolverá competências avançadas para liderar equipas multidisciplinares, coordenando a atenção aos pacientes e promovendo a integração de abordagens terapêuticas diversas"

“

Irá dirigir projetos de investigação exaustivos que contribuirão para o desenvolvimento de novas técnicas para o tratamento de distúrbios da linguagem"

Inclui no seu corpo docente profissionais da área dos Distúrbios da Linguagem Oral e da Fala, que trazem para este programa a experiência do seu trabalho, além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, permitirá ao profissional um aprendizado situado e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo programado para treinar-se perante situações reais.

O desenvolvimento deste plano de estudos está centrado na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o aluno terá de tentar resolver as diversas situações de prática profissional que lhe serão apresentadas ao longo do curso académico. Para tal, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Aprofundará o uso de indicadores clínicos para determinar a eficácia das intervenções terapêuticas.

O sistema Relearning aplicado pela TECH nos seus percursos académicos reduz as longas horas de estudo tão frequentes noutros métodos de ensino.



02

Porquê estudar na TECH?

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Com um impressionante catálogo de mais de 14.000 programas universitários, disponíveis em 11 línguas, posiciona-se como líder em empregabilidade, com uma taxa de colocação profissional de 99%. Além disso, possui um enorme corpo docente de mais de 6.000 professores de renome internacional.



“

Estuda na maior universidade digital do mundo e garante o teu sucesso profissional. O futuro começa na TECH”

A melhor universidade online do mundo segundo a FORBES

A prestigiada revista Forbes, especializada em negócios e finanças, destacou a TECH como «a melhor universidade online do mundo». Foi o que afirmaram recentemente num artigo da sua edição digital, no qual fazem eco da história de sucesso desta instituição, «graças à oferta académica que proporciona, à seleção do seu corpo docente e a um método de aprendizagem inovador destinado a formar os profissionais do futuro».

Forbes

Melhor universidade
online do mundo

Programa

curricular
mais abrangente

Os planos de estudos mais completos do panorama universitário

A TECH oferece os planos de estudos mais completos do panorama universitário, com programas que abrangem os conceitos fundamentais e, ao mesmo tempo, os principais avanços científicos nas suas áreas científicas específicas. Além disso, estes programas são continuamente atualizados para garantir aos estudantes a vanguarda académica e as competências profissionais mais procuradas. Desta forma, os cursos da universidade proporcionam aos seus alunos uma vantagem significativa para impulsionar as suas carreiras com sucesso.

O melhor corpo docente top internacional

O corpo docente da TECH é composto por mais de 6.000 professores de renome internacional. Professores, investigadores e quadros superiores de multinacionais, incluindo Isaiah Covington, treinador de desempenho dos Boston Celtics; Magda Romanska, investigadora principal do Harvard MetaLAB; Ignacio Wistumba, presidente do departamento de patologia molecular translacional do MD Anderson Cancer Center; e D.W. Pine, diretor criativo da revista TIME, entre outros.

Corpo docente
TOP
Internacional

A maior universidade digital do mundo

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Somos a maior instituição educativa, com o melhor e mais extenso catálogo educativo digital, cem por cento online e abrangendo a grande maioria das áreas do conhecimento. Oferecemos o maior número de títulos próprios, pós-graduações e licenciaturas oficiais do mundo. No total, são mais de 14.000 títulos universitários, em onze línguas diferentes, o que nos torna a maior instituição de ensino do mundo.

**Nº.1
Mundial**

A maior universidade
online do mundo

Um método de aprendizagem único

A TECH é a primeira universidade a utilizar o *Relearning* em todos os seus cursos. É a melhor metodologia de aprendizagem online, acreditada com certificações internacionais de qualidade de ensino, fornecidas por agências educacionais de prestígio. Além disso, este modelo académico disruptivo é complementado pelo "Método do Caso", configurando assim uma estratégia única de ensino online. São também implementados recursos didáticos inovadores, incluindo vídeos detalhados, infografias e resumos interativos.



A metodologia
mais eficaz

A universidade online oficial da NBA

A TECH é a Universidade Online Oficial da NBA. Através de um acordo com a maior liga de basquetebol, oferece aos seus estudantes programas universitários exclusivos, bem como uma grande variedade de recursos educativos centrados no negócio da liga e noutras áreas da indústria desportiva. Cada programa tem um plano de estudos único e conta com oradores convidados excepcionais: profissionais com um passado desportivo distinto que oferecem os seus conhecimentos sobre os temas mais relevantes.

Líderes em empregabilidade

A TECH conseguiu tornar-se a universidade líder em empregabilidade. 99% dos seus estudantes conseguem um emprego na área académica que estudaram, no prazo de um ano após a conclusão de qualquer um dos programas da universidade. Um número semelhante consegue uma melhoria imediata da sua carreira. Tudo isto graças a uma metodologia de estudo que baseia a sua eficácia na aquisição de competências práticas, absolutamente necessárias para o desenvolvimento profissional.



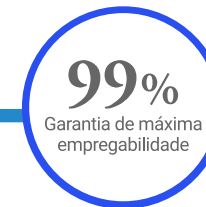
Google Partner Premier

O gigante tecnológico americano atribuiu à TECH o distintivo Google Partner Premier. Este prémio, que só está disponível para 3% das empresas no mundo, destaca a experiência eficaz, flexível e adaptada que esta universidade proporciona aos estudantes. O reconhecimento não só acredita o máximo rigor, desempenho e investimento nas infra-estruturas digitais da TECH, mas também coloca esta universidade como uma das empresas de tecnologia mais avançadas do mundo.



A universidade mais bem classificada pelos seus alunos

Os alunos posicionaram a TECH como a universidade mais bem avaliada do mundo nos principais portais de opinião, destacando a sua classificação máxima de 4,9 em 5, obtida a partir de mais de 1.000 avaliações. Estes resultados consolidam a TECH como uma instituição universitária de referência internacional, refletindo a excelência e o impacto positivo do seu modelo educativo



02

Plano de estudos

Os materiais didáticos que compõem este Curso de Especialização foram concebidos por verdadeiras referências em Distúrbios da Linguagem Oral e da Fala. O plano de estudos aprofundará questões que abrangem desde os fundamentos dos componentes linguísticos ou as técnicas de diagnóstico mais inovadoras para identificar patologias como a afasia até o desenho de terapias personalizadas. Desta forma, os alunos serão capazes de conceber intervenções individualizadas para otimizar a qualidade de vida dos utilizadores.



“

Irá gerir o complexo processo de tratamento dos Distúrbios da Linguagem, desde a avaliação e acompanhamento dos resultados até à modificação das intervenções, conforme necessário”

Módulo 1. Patologia do Desenvolvimento da Linguagem e Distúrbios Adquiridos

- 1.1. Introdução ao desenvolvimento da comunicação e da linguagem
 - 1.1.1. Introdução e objetivo
 - 1.1.1.1. Objetivo da disciplina
 - 1.1.1.2. Relação entre linguagem e comunicação
 - 1.1.2. Conceitualização da linguagem
 - 1.1.2.1. Definição de linguagem
 - 1.1.2.2. Características fundamentais da linguagem
 - 1.1.3. Modalidades da linguagem
 - 1.1.3.1. Linguagem oral
 - 1.1.3.2. Linguagem escrita
 - 1.1.3.3. Linguagem não verbal
 - 1.1.3.4. Linguagem gestual
 - 1.1.4. Componentes linguísticos: estruturais e metalinguísticos da linguagem
 - 1.1.4.1. Componentes estruturais: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática
 - 1.1.4.2. Componentes metalinguísticos: consciência fonológica, gramática implícita, etc.
 - 1.1.5. Funções da linguagem
 - 1.1.5.1. Função referencial
 - 1.1.5.2. Função expressiva
 - 1.1.5.3. Função apelativa
 - 1.1.5.4. Função metalinguística
 - 1.1.5.5. Função fática
 - 1.1.6. Desenvolvimento da linguagem e dos componentes linguísticos
 - 1.1.6.1. Etapas do desenvolvimento linguístico
 - 1.1.6.2. Aquisição dos componentes linguísticos
 - 1.1.7. Distúrbios adquiridos da linguagem
 - 1.1.7.1. Definição de distúrbios adquiridos
 - 1.1.7.2. Impacto dos distúrbios adquiridos na linguagem
 - 1.1.8. Aproximação ao modelo teórico da neuropsicologia cognitiva para compreender os distúrbios adquiridos da linguagem
 - 1.1.8.1. Modelos teóricos da neuropsicologia cognitiva
 - 1.1.8.2. Relação entre funções cerebrais e distúrbios adquiridos
- 1.2. Conceitualização dos distúrbios do desenvolvimento da linguagem
 - 1.2.1. Introdução e objetivos
 - 1.2.1.1. Objetivo da compreensão dos distúrbios do desenvolvimento
 - 1.2.1.2. Objetivos do tratamento dos distúrbios do desenvolvimento da linguagem
 - 1.2.2. Bases neuropsicológicas dos distúrbios do desenvolvimento da linguagem
 - 1.2.2.1. Funções cerebrais envolvidas na linguagem
 - 1.2.2.2. Relação entre o cérebro e o desenvolvimento linguístico
 - 1.2.3. Distúrbios do desenvolvimento da linguagem: conceituação
 - 1.2.3.1. Definição e características gerais
 - 1.2.3.2. Diferenças entre distúrbios do desenvolvimento e distúrbios adquiridos
 - 1.2.4. Classificação dos distúrbios do desenvolvimento da linguagem
 - 1.2.4.1. Distúrbios específicos da linguagem (DEL)
 - 1.2.4.2. Distúrbios generalizados da linguagem
 - 1.2.4.3. Outros distúrbios relacionados (como dislexia ou disgrafia)
- 1.3. Atraso simples na linguagem
 - 1.3.1. Introdução e objetivos
 - 1.3.1.1. Descrição geral do atraso simples
 - 1.3.1.2. Objetivos do diagnóstico e intervenção
 - 1.3.2. Atraso simples da linguagem: definição
 - 1.3.2.1. Características do RSL
 - 1.3.2.2. Distinção entre RSL e outras patologias
 - 1.3.3. Etiologia
 - 1.3.3.1. Fatores genéticos
 - 1.3.3.2. Fatores ambientais
 - 1.3.4. Classificação
 - 1.3.4.1. Atraso na linguagem expressiva
 - 1.3.4.2. Atraso na linguagem compreensiva
 - 1.3.5. RSL: dificuldades na linguagem
 - 1.3.5.1. Dificuldades na produção da fala
 - 1.3.5.2. Dificuldades de compreensão
 - 1.3.6. Outras dificuldades associadas
 - 1.3.6.1. Dificuldades emocionais e sociais
 - 1.3.6.2. Distúrbios de atenção

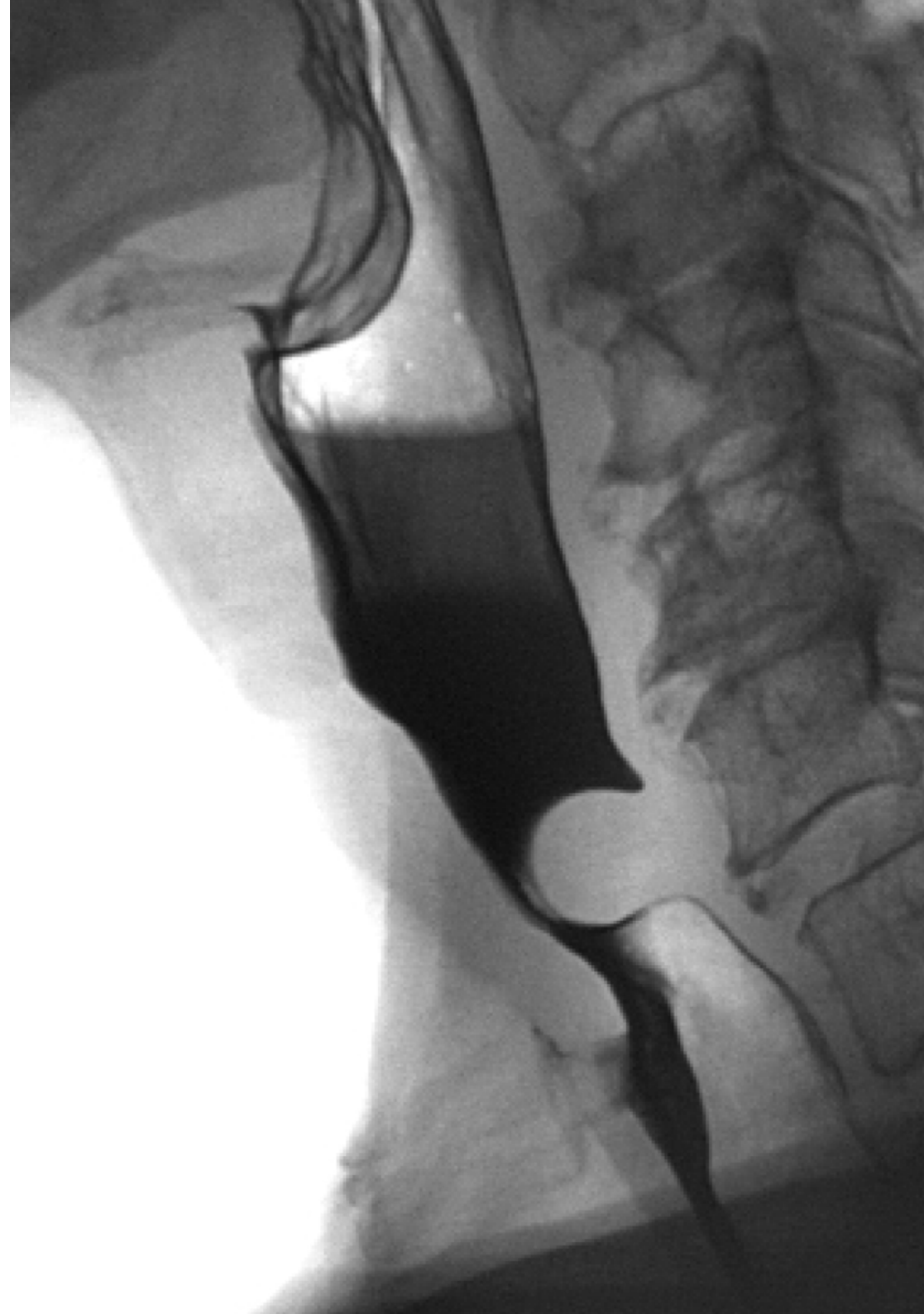
- 1.3.7. RSL: investigações relevantes
 - 1.3.7.1. Pesquisas recentes sobre diagnóstico e intervenção
- 1.4. Distúrbio do desenvolvimento da linguagem
 - 1.4.1. Introdução e objetivos
 - 1.4.1.1. Objetivo do tratamento do DDL
 - 1.4.1.2. Importância de um diagnóstico precoce
 - 1.4.2. Distúrbio do desenvolvimento da linguagem: definição
 - 1.4.2.1. Características do DDL
 - 1.4.2.2. Diferenciação de outras patologias da linguagem
 - 1.4.3. Etiologia
 - 1.4.3.1. Causas genéticas e neurobiológicas
 - 1.4.3.2. Fatores ambientais e sociais
 - 1.4.4. Classificação
 - 1.4.4.1. DDL leve, moderado e grave
 - 1.4.4.2. DDL com comorbidades (como TDAH)
 - 1.4.5. DDL: dificuldades na linguagem
 - 1.4.5.1. Deficiências gramaticais e sintáticas
 - 1.4.5.2. Problemas na aquisição de vocabulário
 - 1.4.6. Outras dificuldades associadas
 - 1.4.6.1. Distúrbios de comportamento
 - 1.4.6.2. Perturbações emocionais
 - 1.4.7. Pesquisas recentes
 - 1.4.7.1. Abordagens terapêuticas e avanços na intervenção
- 1.5. Distúrbio da comunicação social (pragmática) e mutismo seletivo
 - 1.5.1. Introdução e objetivos
 - 1.5.1.1. Descrição geral do TCS e do mutismo seletivo
 - 1.5.1.2. Objetivos do tratamento para estes distúrbios
 - 1.5.2. TCS: definição
 - 1.5.2.1. Características do transtorno da comunicação social
 - 1.5.2.2. Diferenciação em relação a outros transtornos do espectro autista
 - 1.5.3. Etiologia da TCS
 - 1.5.3.1. Fatores genéticos
 - 1.5.3.2. Fatores psicológicos e sociais
 - 1.5.4. TCS: Dificuldades na linguagem
 - 1.5.4.1. Dificuldades na pragmática e no uso social da linguagem
 - 1.5.4.2. Comportamentos atípicos na interação social
 - 1.5.5. Outras dificuldades associadas
 - 1.5.5.1. Ansiedade social
 - 1.5.5.2. Deficiências nas habilidades de conversação
 - 1.5.6. TCS: investigações relevantes
 - 1.5.6.1. Abordagens terapêuticas e evidências no tratamento
 - 1.5.7. Mutismo seletivo: definição
 - 1.5.7.1. Características e diagnóstico do mutismo seletivo
 - 1.5.8. Etiologia do mutismo seletivo
 - 1.5.8.1. Fatores genéticos e ambientais
 - 1.5.8.2. Comorbidades associadas
 - 1.5.9. Dificuldades linguísticas e comunicativas do mutismo seletivo
 - 1.5.9.1. Impacto na expressão verbal
 - 1.5.9.2. Dificuldades na interação em diferentes contextos
 - 1.5.10. Outras dificuldades associadas ao mutismo seletivo
 - 1.5.10.1. Distúrbios de ansiedade
 - 1.5.10.2. Isolamento social
 - 1.5.11. Mutismo seletivo: pesquisas relevantes
 - 1.5.11.1. Estratégias de intervenção baseadas em evidências
- 1.6. Distúrbios adquiridos da linguagem
 - 1.6.1. Introdução e objetivos
 - 1.6.1.1. Características dos distúrbios adquiridos
 - 1.6.1.2. Relevância dos estudos sobre distúrbios adquiridos
 - 1.6.2. Distúrbios adquiridos da linguagem: definição
 - 1.6.2.1. O que são distúrbios adquiridos
 - 1.6.2.2. Diferenças em relação aos distúrbios do desenvolvimento
 - 1.6.3. Distúrbios adquiridos da linguagem: classificação
 - 1.6.3.1. Afasias
 - 1.6.3.2. Apraxia da fala
 - 1.6.3.3. Agnosias
 - 1.6.4. Pesquisas relevantes
 - 1.6.4.1. Avanços na neuropsicologia cognitiva aplicada aos distúrbios adquiridos

- 1.7. Afasias
 - 1.7.1. Introdução e objetivos
 - 1.7.1.1. Visão geral das afasias
 - 1.7.1.2. Objetivos do tratamento da afasia
 - 1.7.2. Afasia: definição
 - 1.7.2.1. Tipos de afasia: afasia de Broca, afasia de Wernicke, etc.
 - 1.7.2.2. Sintomas comuns
 - 1.7.3. Etiologia
 - 1.7.3.1. Causas neurológicas (AVC, traumatismos cranianos)
 - 1.7.3.2. Fatores predisponentes
 - 1.7.4. Afasia: classificação
 - 1.7.4.1. Classificação de acordo com o tipo de afasia
 - 1.7.4.2. Classificação de acordo com o nível de gravidade
 - 1.7.5. Afasia: principais manifestações linguísticas
 - 1.7.5.1. Dificuldades na produção da fala
 - 1.7.5.2. Dificuldades de compreensão
 - 1.7.6. Outras dificuldades associadas
 - 1.7.6.1. Disartria e apraxia
 - 1.7.6.2. Perturbações emocionais
 - 1.7.7. Pesquisas recentes
 - 1.7.7.1. Abordagens terapêuticas e resultados atuais
- 1.8. Doenças neurodegenerativas
 - 1.8.1. Introdução e objetivos
 - 1.8.1.1. Definição de doenças neurodegenerativas
 - 1.8.1.2. Objetivos do diagnóstico e intervenção
 - 1.8.2. Doenças neurodegenerativas: definição
 - 1.8.2.1. Descrição geral de doenças como Alzheimer, esclerose múltipla, etc.
 - 1.8.3. Etiologia das doenças degenerativas
 - 1.8.3.1. Fatores genéticos e ambientais
 - 1.8.3.2. Mecanismos patológicos
 - 1.8.4. Classificação das doenças degenerativas
 - 1.8.4.1. Doenças primárias e secundárias
 - 1.8.4.2. Classificação de acordo com a afetação cerebral
 - 1.8.5. Doenças degenerativas: dificuldades na linguagem
 - 1.8.5.1. Dificuldades cognitivas e linguísticas associadas
 - 1.8.5.2. Impacto na memória e na capacidade de comunicação
 - 1.8.6. Outras dificuldades associadas: apraxias e agnosias
 - 1.8.6.1. Definição de apraxias
 - 1.8.6.2. Impacto das agnosias no reconhecimento e uso da linguagem
 - 1.8.7. Pesquisas relevantes
 - 1.8.7.1. Estratégias de tratamento e reabilitação
- 1.9. Avaliação e diagnóstico dos distúrbios da linguagem
 - 1.9.1. Introdução e objetivos
 - 1.9.1.1. Importância da avaliação precoce
 - 1.9.1.2. Objetivos de uma avaliação diagnóstica integral
 - 1.9.2. Métodos de avaliação
 - 1.9.2.1. Testes padronizados
 - 1.9.2.2. Avaliação clínica e observacional
 - 1.9.3. Ferramentas de diagnóstico
 - 1.9.3.1. Questionários e entrevistas
 - 1.9.3.2. Testes específicos para distúrbios do desenvolvimento e adquiridos
 - 1.9.4. Interpretação dos resultados
 - 1.9.4.1. Como integrar os resultados num plano de intervenção
- 1.10. Estratégias de intervenção nos distúrbios da linguagem
 - 1.10.1. Introdução e objetivos
 - 1.10.1.1. Objetivos da Intervenção da Terapia da Fala
 - 1.10.1.2. Métodos terapêuticos baseados em evidências
 - 1.10.2. Abordagens terapêuticas para distúrbios do desenvolvimento
 - 1.10.2.1. Terapias linguísticas e cognitivas
 - 1.10.2.2. Intervenção precoce
 - 1.10.3. Abordagens terapêuticas para distúrbios adquiridos
 - 1.10.3.1. Reabilitação em afasias
 - 1.10.3.2. Intervenções em doenças neurodegenerativas
 - 1.10.4. Avaliação da eficácia da intervenção
 - 1.10.4.1. Medição dos resultados
 - 1.10.4.2. Ajustes e adaptações no tratamento

Módulo 2. Intervenção fonoaudiológica em distúrbios da linguagem oral

- 2.1. Introdução à intervenção da linguagem oral em distúrbios do neurodesenvolvimento
 - 2.1.1. Abordagem teórica aos distúrbios do neurodesenvolvimento
 - 2.1.1.1. Conceito e classificação dos distúrbios do desenvolvimento neurológico
 - 2.1.1.2. Fatores biológicos e genéticos associados
 - 2.1.1.3. Abordagens diagnósticas em distúrbios do neurodesenvolvimento
 - 2.1.1.4. Implicações do neurodesenvolvimento na linguagem e na cognição
 - 2.1.2. Os distúrbios da comunicação
 - 2.1.2.1. Definição e tipos de distúrbios da comunicação
 - 2.1.2.2. Distúrbios da fala vs distúrbios da linguagem
 - 2.1.2.3. Impacto dos distúrbios da comunicação na vida quotidiana
 - 2.1.2.4. Relação entre os distúrbios da comunicação e o neurodesenvolvimento
 - 2.1.3. Os transtornos do espectro autista (TEA)
 - 2.1.3.1. Características centrais do TEA
 - 2.1.3.2. Causas e fatores de risco do TEA
 - 2.1.3.3. Diagnóstico e avaliação no TEA
 - 2.1.3.4. Impacto do TEA nas habilidades de comunicação social
 - 2.1.4. O transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH)
 - 2.1.4.1. Definição e subtipos do TDAH
 - 2.1.4.2. Causas e fatores associados ao TDAH
 - 2.1.4.3. Avaliação e diagnóstico do TDAH
 - 2.1.4.4. Consequências do TDAH no desenvolvimento da linguagem
 - 2.1.5. Os distúrbios do desenvolvimento intelectual (TDI)
 - 2.1.5.1. Definição e classificação dos TDI
 - 2.1.5.2. Diagnóstico dos TDI e avaliação psicopedagógica
 - 2.1.5.3. Características da linguagem em pessoas com TDI
 - 2.1.5.4. Impacto do TDI na interação social e na comunicação
- 2.2. Intervenção no transtorno do desenvolvimento da linguagem (TEL/TDL)
 - 2.2.1. Definição e características da TEL/TDL
 - 2.2.1.1. Fatores de risco e causas da TEL/TDL
 - 2.2.1.2. Importância da intervenção precoce
 - 2.2.1.3. Objetivos gerais da intervenção em TEL/TDL
 - 2.2.2. Planeamento e objetivos da intervenção
 - 2.2.2.1. Avaliação inicial e estabelecimento de objetivos terapêuticos
 - 2.2.2.2. Adaptação dos objetivos de acordo com o perfil do paciente
 - 2.2.2.3. Planeamento das sessões e periodicidade
 - 2.2.2.4. Avaliação do progresso e ajustes na intervenção
 - 2.2.3. Estratégias e técnicas gerais de intervenção
 - 2.2.3.1. Abordagens baseadas no modelo ecológico
 - 2.2.3.2. Técnicas de estimulação e reforço positivo
 - 2.2.3.3. Utilização de materiais visuais e ajudas tecnológicas
 - 2.2.3.4. Terapias lúdicas e sua aplicabilidade na TEL/TDL
 - 2.2.4. A intervenção precoce na linguagem: os falantes tardios
 - 2.2.4.1. Identificação precoce de falantes tardios
 - 2.2.4.2. Estratégias específicas para falantes tardios
 - 2.2.4.3. Implicações da intervenção precoce no desenvolvimento da linguagem
 - 2.2.4.4. Colaboração com a família e o ambiente escolar
 - 2.2.5. Intervenção na dimensão fono-fonológica
 - 2.2.5.1. Técnicas para melhorar a produção de sons
 - 2.2.5.2. Abordagem dos distúrbios fonológicos
 - 2.2.5.3. Uso da discriminação auditiva na intervenção
 - 2.2.5.4. Atividades para promover a consciência fonológica
 - 2.2.6. Intervenção na dimensão morfossintática
 - 2.2.6.1. Estimulação de estruturas gramaticais em TEL/TDL
 - 2.2.6.2. Técnicas para melhorar a compreensão e a produção morfossintática
 - 2.2.6.3. O papel da repetição e expansão na intervenção
 - 2.2.6.4. Avaliação e ajustes dos objetivos morfossintáticos
 - 2.2.7. Intervenção na dimensão lexical-semântica
 - 2.2.7.1. Técnicas para a aquisição de vocabulário
 - 2.2.7.2. Estimulação do uso adequado das palavras
 - 2.2.7.3. O papel das associações semânticas na intervenção
 - 2.2.7.4. Avaliação do progresso lexical-semântico
 - 2.2.8. Intervenção na narrativa
 - 2.2.8.1. Abordagem da estrutura narrativa em TEL/TDL
 - 2.2.8.2. Técnicas para promover a coesão e a coerência narrativa
 - 2.2.8.3. Utilização de atividades de narração de histórias
 - 2.2.8.4. Avaliação do desenvolvimento narrativo no paciente

- 2.3. Intervenção do fonoaudiólogo voltada para a família e o ambiente escolar
 - 2.3.1. Impacto geral da TEL/TDL no desenvolvimento da criança
 - 2.3.1.1. Objetivos da intervenção familiar e escolar
 - 2.3.1.2. O papel do fonoaudiólogo na intervenção multidisciplinar
 - 2.3.1.3. Importância da intervenção precoce no ambiente familiar e escolar
 - 2.3.2. Repercussão no contexto familiar e intervenção nas diferentes fases
 - 2.3.2.1. Impacto do TEL/TDL na dinâmica familiar
 - 2.3.2.2. Intervenção na primeira infância: pais como agentes fundamentais
 - 2.3.2.3. Abordagem na infância média e adolescência precoce
 - 2.3.2.4. Estratégias de apoio para pais de crianças com TEL/TDL
 - 2.3.3. Repercussões e intervenção no contexto escolar
 - 2.3.3.1. Identificação de necessidades no contexto escolar
 - 2.3.3.2. Colaboração entre fonoaudiólogos e educadores
 - 2.3.3.3. Estratégias pedagógicas para alunos com TEL/TDL
 - 2.3.3.4. Inclusão escolar e adaptação curricular para crianças com TEL/TDL
- 2.4. Intervenção no Transtorno do Espectro Autista (TEA)
 - 2.4.1. Definição do TEA e seu impacto na comunicação
 - 2.4.1.1. Objetivos gerais da intervenção no TEA
 - 2.4.1.2. Abordagens centradas no desenvolvimento da linguagem em TEA
 - 2.4.1.3. O papel do fonoaudiólogo na intervenção do TEA
 - 2.4.2. Planejamento e objetivos da intervenção
 - 2.4.2.1. Avaliação diagnóstica em crianças com TEA
 - 2.4.2.2. Estabelecimento de objetivos terapêuticos personalizados
 - 2.4.2.3. Temporização da intervenção
 - 2.4.2.4. Métodos de acompanhamento e avaliação do progresso
 - 2.4.3. Estratégias do programa de intervenção
 - 2.4.3.1. Estratégias centradas na comunicação social
 - 2.4.3.2. Técnicas de intervenção na interação social
 - 2.4.3.3. Utilização de suportes visuais e ajudas tecnológicas
 - 2.4.3.4. Terapia baseada em jogos e aprendizagem estruturada



- 2.4.4. Intervenção em TEA verbal
 - 2.4.4.1. Abordagem das dificuldades na linguagem expressiva
 - 2.4.4.2. Técnicas para melhorar a fluência verbal
 - 2.4.4.3. Estimulação da compreensão verbal
 - 2.4.4.4. Uso da narração e da descrição no desenvolvimento verbal
- 2.4.5. Intervenção em TEA não verbal
 - 2.4.5.1. Estratégias para estimular a comunicação não verbal
 - 2.4.5.2. Utilização de sistemas aumentativos e alternativos de comunicação (SAAC)
 - 2.4.5.3. Técnicas para promover a comunicação gestual e visual
 - 2.4.5.4. Avaliação da comunicação não verbal em crianças com TEA
- 2.5. Programas específicos de intervenção em TEA
 - 2.5.1. Objetivo dos programas de intervenção no TEA
 - 2.5.1.1. Diferentes abordagens terapêuticas no TEA
 - 2.5.1.2. Avaliação dos programas de intervenção
 - 2.5.1.3. Objetivos específicos da intervenção no TEA
 - 2.5.2. Intervenções comportamentais: ABA, LOOVAS, PRC (Treinamento em Respostas Centrais)
 - 2.5.2.1. Princípios da intervenção comportamental
 - 2.5.2.2. ABA: Princípios da intervenção comportamental
 - 2.5.2.3. LOOVAS: Princípios da intervenção comportamental
 - 2.5.2.4. PRC: Treinamento em Respostas Centrais e seu uso em crianças com TEA
 - 2.5.3. Intervenções evolutivas: DIR/Floortime, Intervenção no Desenvolvimento das Relações (RDI)
 - 2.5.3.1. Abordagem DIR/Floortime: interação e desenvolvimento emocional
 - 2.5.3.2. RDI: Intervenção na comunicação e nas relações sociais
 - 2.5.3.3. Integração de estratégias evolutivas na intervenção
 - 2.5.3.4. Avaliação da eficácia das intervenções evolutivas
 - 2.5.4. Intervenção baseada na família: PACT, HANEN
 - 2.5.4.1. Modelo PACT: Programa de Intervenção para a Comunicação Afetiva
 - 2.5.4.2. Modelo HANEN: Apoio à comunicação no ambiente familiar
 - 2.5.4.3. Benefícios das intervenções familiares no TEA
 - 2.5.4.4. Estratégias para a formação de pais e cuidadores
 - 2.5.5. Intervenção combinada: JASPER, PECS, TEACCH
 - 2.5.5.1. JASPER: Modelo baseado na interação social e na linguagem
 - 2.5.5.2. PECS: Sistema de Comunicação por Intercâmbio de Imagens
 - 2.5.5.3. TEACCH: Tratamento e ensino de crianças com autismo e outros distúrbios da comunicação
 - 2.5.5.4. Integração de programas combinados para uma intervenção global
- 2.6. Intervenção do fonoaudiólogo com enfoque familiar e escolar em TEA
 - 2.6.1. Impacto global do TEA na vida do indivíduo
 - 2.6.1.1. Objetivos gerais da intervenção no ambiente familiar e escolar
 - 2.6.1.2. Papel do fonoaudiólogo na intervenção com crianças com TEA
 - 2.6.1.3. Estratégias de intervenção no âmbito familiar e escolar
 - 2.6.2. Repercussão no contexto familiar e intervenção
 - 2.6.2.1. Efeitos do TEA na estrutura familiar
 - 2.6.2.2. Apoio emocional e psicoeducação para famílias
 - 2.6.2.3. Técnicas de intervenção nas diferentes fases do desenvolvimento
 - 2.6.2.4. Colaboração entre o fonoaudiólogo e a família no processo terapêutico
 - 2.6.3. Repercussões e intervenção no contexto escolar: necessidades e apoios
 - 2.6.3.1. Adaptação curricular para alunos com TEA
 - 2.6.3.2. Estratégias para facilitar a inclusão escolar
 - 2.6.3.3. Formação e apoio aos educadores na sala de aula
 - 2.6.3.4. Colaboração entre fonoaudiólogos e professores no ambiente escolar
 - 2.6.4. O TEA na adolescência e na idade adulta
 - 2.6.4.1. Características do TEA na adolescência
 - 2.6.4.2. Promoção da autonomia e da autorregulação na adolescência
 - 2.6.4.3. Desafios na transição para a vida adulta
 - 2.6.4.4. Estratégias de intervenção para adultos com TEA
 - 2.6.4.5. Inclusão social e laboral de adultos com TEA
- 2.7. Intervenção no transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH)
 - 2.7.1. Definição e subtipos do TDAH
 - 2.7.1.1. Objetivos gerais da intervenção no TDAH
 - 2.7.1.2. Características do TDAH e seu impacto na comunicação
 - 2.7.1.3. Avaliação e diagnóstico do TDAH

- 2.7.2. Planeamento e objetivos da intervenção
 - 2.7.2.1. Avaliação diagnóstica e estabelecimento de objetivos
 - 2.7.2.2. Métodos de intervenção baseados no TDAH
 - 2.7.2.3. Temporização da intervenção no TDAH
 - 2.7.2.4. Ajustes nos objetivos ao longo do processo terapêutico
- 2.7.3. A intervenção precoce
 - 2.7.3.1. Identificação precoce do TDAH
 - 2.7.3.2. Abordagens de intervenção ao nível pré-escolar
 - 2.7.3.3. Técnicas de controlo de impulsos e gestão da atenção
 - 2.7.3.4. Colaboração com a família e a escola na intervenção precoce
- 2.7.4. Intervenção na linguagem oral
 - 2.7.4.1. Técnicas para melhorar a atenção na comunicação
 - 2.7.4.2. Estratégias de desenvolvimento da linguagem expressiva e compreensiva
 - 2.7.4.3. Uso de reforçadores na intervenção da linguagem
 - 2.7.4.4. Avaliação do progresso na comunicação oral
- 2.7.5. Intervenção na leitura
 - 2.7.5.1. Estratégias para melhorar a atenção à leitura
 - 2.7.5.2. Abordagem das dificuldades na compreensão de leitura
 - 2.7.5.3. Técnicas de motivação e reforço na leitura
 - 2.7.5.4. Avaliação e acompanhamento do progresso na leitura
- 2.7.6. Intervenção na escrita
 - 2.7.6.1. Desenvolvimento das habilidades de escrita em crianças com TDA
 - 2.7.6.2. Técnicas para melhorar a organização e a estrutura na escrita
 - 2.7.6.3. Uso de recursos visuais e tecnológicos na escrita
 - 2.7.6.4. Avaliação do progresso nas habilidades de escrita
- 2.8. Intervenção do fonoaudiólogo com enfoque familiar e escolar
 - 2.8.1. Impacto do TDAH na vida quotidiana
 - 2.8.1.1. Objetivos da intervenção familiar e escolar no TDAH
 - 2.8.1.2. O papel do fonoaudiólogo no tratamento do TDAH
 - 2.8.1.3. Repercussões do TDAH no comportamento e nas relações sociais
 - 2.8.2. Repercussão no contexto familiar e intervenção
 - 2.8.2.1. Estratégias para o tratamento do comportamento em casa
 - 2.8.2.2. Técnicas de apoio emocional para os pais
 - 2.8.2.3. Colaboração com a família no processo de intervenção
 - 2.8.2.4. Avaliação do ambiente familiar no tratamento
 - 2.8.3. Repercussões e intervenção no contexto escolar
 - 2.8.3.1. Adaptação da sala de aula para crianças com TDAH
 - 2.8.3.2. Estratégias para melhorar a atenção e o comportamento em sala de aula
 - 2.8.3.3. Apoio aos educadores para lidar com o TDAH
 - 2.8.3.4. Avaliação e acompanhamento das estratégias no contexto escolar
 - 2.8.4. O TDAH na adolescência e na idade adulta
 - 2.8.4.1. Características do TDAH em adolescentes
 - 2.8.4.2. Desafios na adolescência e transição para a vida adulta
 - 2.8.4.3. Intervenção em habilidades sociais e comunicação em adultos com TDAH
 - 2.8.4.4. Estratégias para a adaptação na vida profissional e pessoal
- 2.9. Intervenção no transtorno do desenvolvimento intelectual (TDI)
 - 2.9.1. Definição de perturbação do desenvolvimento intelectual (PDI)
 - 2.9.1.1. Características gerais e tipos de TDI
 - 2.9.1.2. Avaliação diagnóstica no TDI
 - 2.9.1.3. Objetivos gerais da intervenção no TDI
 - 2.9.2. Planeamento e objetivos da intervenção
 - 2.9.2.1. Avaliação das necessidades individuais no TDI
 - 2.9.2.2. Estabelecimento de objetivos a curto, médio e longo prazo
 - 2.9.2.3. Planeamento da intervenção de acordo com o nível de desenvolvimento cognitivo
 - 2.9.2.4. Temporização da intervenção para melhorar o prognóstico
 - 2.9.3. Intervenção na linguagem oral
 - 2.9.3.1. Estratégias de intervenção na expressão e compreensão oral
 - 2.9.3.2. Técnicas de estimulação da linguagem no TDI
 - 2.9.3.3. Uso de recursos visuais e gestuais para a comunicação
 - 2.9.3.4. Avaliação do progresso nas habilidades de linguagem oral

- 2.9.4. Estratégias e técnicas gerais de intervenção
 - 2.9.4.1. Uso de terapias baseadas em jogos para crianças com TDI
 - 2.9.4.2. Técnicas de ensino estruturado para melhorar as habilidades cognitivas
 - 2.9.4.3. Implementação do ensino individualizado
 - 2.9.4.4. Avaliação e acompanhamento da intervenção no TDI
- 2.9.5. Intervenção do fonoaudiólogo com enfoque familiar e escolar em TDI
 - 2.9.5.1. Impacto emocional do TDI na família
 - 2.9.5.2. Apoio e formação para pais no tratamento da TDI
 - 2.9.5.3. Estratégias para melhorar a comunicação familiar
 - 2.9.5.4. Trabalho em equipa com outros profissionais da área familiar
- 2.9.6. Repercussões e intervenção no contexto escolar
 - 2.9.6.1. Adaptações curriculares para crianças com TDI
 - 2.9.6.2. Estratégias para a inclusão de alunos com TDI na sala de aula
 - 2.9.6.3. Apoio aos professores para trabalhar com alunos com TDI
 - 2.9.6.4. Avaliação da eficácia das adaptações escolares
- 2.9.7. O TDI na adolescência e na idade adulta
 - 2.9.7.1. Características do TDI na adolescência
 - 2.9.7.2. Intervenção em habilidades sociais e de comunicação
 - 2.9.7.3. Estratégias para promover a autonomia na idade adulta
 - 2.9.7.4. Inclusão social e laboral de pessoas adultas com TDI
- 2.10. Comorbidades entre distúrbios do desenvolvimento neurológico e da linguagem
 - 2.10.1. Definição de comorbidades em distúrbios da linguagem oral
 - 2.10.1.1. Tipos de comorbidades comuns nos distúrbios da linguagem
 - 2.10.1.2. Impacto das comorbidades no tratamento da linguagem oral
 - 2.10.1.3. Objetivos de intervenção para transtornos comórbidos
 - 2.10.2. TEL/TDL, TEA e distúrbios da comunicação social (pragmática)
 - 2.10.2.1. Características comuns entre TEL/TDL e TEA
 - 2.10.2.2. Abordagem dos distúrbios pragmáticos na TEL/TDL
 - 2.10.2.3. Técnicas específicas para trabalhar a pragmática no TEA
 - 2.10.2.4. Avaliação da intervenção em distúrbios pragmáticos

- 2.10.3. TEL/TDL e TDAH
 - 2.10.3.1. Relação entre TEL/TDL e TDAH
 - 2.10.3.2. Estratégias de intervenção para o TDAH em crianças com TEL/TDL
 - 2.10.3.3. Impacto do TDAH nas habilidades linguísticas
 - 2.10.3.4. Colaboração entre fonoaudiólogo e outros profissionais no tratamento
- 2.10.4. TEL/TDL e outros distúrbios
 - 2.10.4.1. Comorbidades mais frequentes na TEL/TDL
 - 2.10.4.2. Abordagens terapêuticas para transtornos concomitantes
 - 2.10.4.3. Avaliação da intervenção em contextos de comorbidade
 - 2.10.4.4. Coordenação com outros serviços para um tratamento integral

Módulo 3. Distúrbios da fala: Avaliação e intervenção

- 3.1. Conceito e classificação dos distúrbios da fala
 - 3.1.1. A articulação e a fluidez
 - 3.1.1.1. Definição de articulação
 - 3.1.1.2. Fatores que afetam a fluidez
 - 3.1.2. Conceitualização dos distúrbios da fala
 - 3.1.2.1. Distúrbios da fala e sua classificação
 - 3.1.2.2. Diferenças entre distúrbios da fala e distúrbios da linguagem
 - 3.1.3. Classificação das perturbações da fala
 - 3.1.3.1. Distúrbios articulatórios
 - 3.1.3.2. Distúrbios da fluidez
 - 3.1.4. Incidência dos distúrbios da fala
 - 3.1.4.1. Fatores de risco
 - 3.1.4.2. Prevalência na população infantil
- 3.2. Distúrbios dos sons da fala TSH (Dislalias)
 - 3.2.1. Desenvolvimento da fonética e fonologia
 - 3.2.1.1. O papel da fonética na produção da fala
 - 3.2.1.2. Relação entre fonologia e distúrbios dos sons da fala
 - 3.2.2. Definição dos TSH
 - 3.2.2.1. Funcionais
 - 3.2.2.2. Orgânicos

- 3.2.3. Classificação das TSH
 - 3.2.3.1. Simples
 - 3.2.3.2. Complexos
 - 3.2.3.3. Fonética
 - 3.2.3.4. Fonológica
 - 3.2.3.5. Fonético-fonológico
- 3.2.4. Etiologia dos TSH
 - 3.2.4.1. Causas biológicas
 - 3.2.4.2. Causas sociais e ambientais
- 3.3. Avaliação dos distúrbios dos sons da fala
 - 3.3.1. Critérios de diagnóstico dos TSH
 - 3.3.2. Avaliação da precisão articulatória
 - 3.3.2.1. Avaliação da coerência fonológica
 - 3.3.3. Exploração fonética
 - 3.3.3.1. Identificação dos erros articulatórios
 - 3.3.3.2. Análise da intensidade e duração dos sons
 - 3.3.4. Exploração fonológica
 - 3.3.4.1. Avaliação da produção de fonemas
 - 3.3.4.2. Identificação de padrões fonológicos
 - 3.3.4.3. Avaliação da discriminação fonológica
 - 3.3.5. Instrumentos padronizados de avaliação para dislalias
 - 3.3.5.1. Testes de articulação
 - 3.3.5.2. Escalas de avaliação fonológica
- 3.4. Intervenção em distúrbios dos sons da fala
 - 3.4.1. Estabelecimento de metas terapêuticas
 - 3.4.1.1. Planeamento de sessões individuais e em grupo
 - 3.4.2. Atividades para a intervenção em dislalias
 - 3.4.2.1. Exercícios de discriminação auditiva
 - 3.4.2.2. Práticas de produção de sons específicos
 - 3.4.3. Recursos e materiais para a intervenção em dislalias
 - 3.4.3.1. Utilização de ajudas visuais e auditivas
 - 3.4.3.2. Materiais didáticos para a correção de dislalias
- 3.5. Disfunções da fala
 - 3.5.1. Bases neurológicas da fala
 - 3.5.1.1. O sistema nervoso central e sua relação com a fala
 - 3.5.1.2. Distúrbios neurológicos e seu impacto na produção verbal
 - 3.5.2. Definição de disartrias
 - 3.5.2.1. Disartria espástica
 - 3.5.2.2. Disfonia atáxica
 - 3.5.3. Classificação das disartrias
 - 3.5.3.1. Disartrias flácidas
 - 3.5.3.2. Disartrias rígidas
 - 3.5.4. Etiologia das disartrias
 - 3.5.4.1. Lesões cerebrais adquiridas
 - 3.5.4.2. Distúrbios genéticos
- 3.6. Avaliação das disartrias
 - 3.6.1. Critérios de diagnóstico das disartrias
 - 3.6.1.1. Identificação de alterações motoras
 - 3.6.1.2. Avaliação da coordenação e precisão da fala
 - 3.6.2. Exame neurofisiológico
 - 3.6.2.1. Exames neurológicos básicos
 - 3.6.2.2. Avaliação da função motora oral
 - 3.6.3. Exploração da fala
 - 3.6.3.1. Análise da clareza verbal
 - 3.6.3.2. Avaliação da velocidade e do ritmo da fala
 - 3.6.4. Exploração acústica
 - 3.6.4.1. Análise espectral
 - 3.6.4.2. Medição da ressonância vocal
- 3.7. Intervenção nas disartrias
 - 3.7.1. Concepção do plano de intervenção
 - 3.7.1.1. Objetivos terapêuticos a curto e longo prazo
 - 3.7.1.2. Planeamento de sessões de reabilitação
 - 3.7.2. Intervenção nos aspetos da fala
 - 3.7.2.1. Exercícios para melhorar a articulação
 - 3.7.2.2. Técnicas para melhorar a prosódia

- 3.7.3. Ajudas técnicas para a intervenção
 - 3.7.3.1. Dispositivos de amplificação de voz
 - 3.7.3.2. Utilização de tecnologia assistiva na comunicação
- 3.7.4. Comunicação aumentativa e alternativa
 - 3.7.4.1. Sistemas de comunicação não verbal
 - 3.7.4.2. Implementação de dispositivos de comunicação
- 3.8. Disfemias
 - 3.8.1. Definição de disfemia
 - 3.8.1.1. Disfemia como distúrbio do ritmo
 - 3.8.1.2. Relação entre disfemia e ansiedade
 - 3.8.2. Classificação das disfémias
 - 3.8.2.1. Disfemias de início precoce
 - 3.8.2.2. Disfemias adquiridas
 - 3.8.3. Etiologia das disfémias
 - 3.8.3.1. Fatores psicológicos
 - 3.8.3.2. Fatores biológicos
 - 3.8.4. Outros distúrbios do ritmo e da fluidez
 - 3.8.4.1. Taquilalia e bradilalia
 - 3.8.4.2. Disfluências não patológicas
- 3.9. Avaliação das Disfemias
 - 3.9.1. Critérios de diagnóstico das disfémias
 - 3.9.1.1. Identificação de bloqueios na fala
 - 3.9.1.2. Avaliação dos sintomas emocionais associados
 - 3.9.2. Avaliação do paciente
 - 3.9.2.1. Entrevistas clínicas
 - 3.9.2.2. Testes específicos de fluência verbal
 - 3.9.3. Avaliação dos familiares
 - 3.9.3.1. Inquéritos sobre antecedentes familiares
 - 3.9.3.2. Avaliação do impacto social e familiar
 - 3.9.4. Avaliação de outras variáveis
 - 3.9.4.1. Avaliação emocional e cognitiva
 - 3.9.4.2. Análise da interação social
- 3.10. Intervenção nas disfasias
 - 3.10.1. Concepção do plano de intervenção
 - 3.10.1.1. Estabelecimento de metas comunicativas
 - 3.10.1.2. Técnicas de relaxamento e controlo do stress
 - 3.10.2. Técnicas de intervenção na disfemia
 - 3.10.2.1. Terapia de fluidez
 - 3.10.2.2. Técnicas de modificação do comportamento
 - 3.10.3. Intervenção com a família
 - 3.10.3.1. Aconselhamento aos pais e cuidadores
 - 3.10.3.2. Workshops e apoio emocional familiar
 - 3.10.4. Programas de intervenção
 - 3.10.4.1. Terapias em grupo
 - 3.10.4.2. Programas educativos e de sensibilização



O plano de estudos inclui casos práticos reais e exercícios para aproximar o desenvolvimento do programa universitário da prática clínica habitual

04

Objetivos de ensino

Este programa universitário da TECH foi concebido para fornecer aos médicos as ferramentas mais inovadoras para diagnosticar e tratar distúrbios da linguagem oral e da fala. Através de abordagens avançadas em neuropsicologia e reabilitação, os alunos adquirirão competências clínicas avançadas para implementar tratamentos eficazes, liderar projetos de investigação e melhorar a qualidade de vida dos pacientes com distúrbios linguísticos.



“

*Aplicará terapias de reabilitação
para indivíduos com distúrbios da
fala e da linguagem, adaptadas às
suas necessidades específicas”*



Objetivos gerais

- ♦ Utilizar testes diagnósticos e explicar técnicas de investigação em Neuropsicologia da Linguagem
- ♦ Aprofundar os conceitos-chave da Estatística para selecionar amostras
- ♦ Aplicar técnicas de avaliação para diagnosticar distúrbios da linguagem e redigir relatórios fonoaudiológicos
- ♦ Analisar os efeitos linguísticos decorrentes de doenças neurodegenerativas, como demências e esclerose múltipla
- ♦ Definir o conceito de psicometria e sua relação com a fonoaudiologia, compreendendo sua aplicação na avaliação de distúrbios da linguagem e da comunicação
- ♦ Identificar e diagnosticar as perturbações da linguagem em diversos contextos, considerando tanto as manifestações clínicas como os aspetos neuropsicológicos envolvidos
- ♦ Conceber e aplicar intervenções eficazes para o tratamento dos distúrbios da fala, adaptadas às necessidades do paciente
- ♦ Desenvolver habilidades para avaliar e ajustar as intervenções fonoaudiológicas, com base em evidências científicas e nos avanços da área





Objetivos específicos

Módulo 1. Patologia do Desenvolvimento da Linguagem e Distúrbios Adquiridos

- ♦ Aprofundar as causas e os efeitos dos Distúrbios Adquiridos no Desenvolvimento da Linguagem
- ♦ Criar planos de intervenção para distúrbios da linguagem em crianças e adultos

Módulo 2. Intervenção fonoaudiológica em distúrbios da linguagem oral

- ♦ Conceber e aplicar estratégias de intervenção para melhorar as competências de linguagem oral em pacientes com distúrbios
- ♦ Aprofundar a eficácia das intervenções no desenvolvimento da linguagem oral

Módulo 3. Distúrbios da fala: Avaliação e intervenção

- ♦ Realizar uma avaliação detalhada dos distúrbios da fala utilizando métodos e ferramentas adequados
- ♦ Implementar estratégias terapêuticas para o tratamento dos distúrbios da fala



Os vídeos clínicos irão aproximá-lo muito mais das metodologias utilizadas no tratamento dos Distúrbios da Linguagem Oral e da Fala”

05

Oportunidades de carreira

Esta titulação universitária da TECH oferece aos médicos uma oportunidade única de se especializarem no tratamento de distúrbios da linguagem oral e da fala. Com uma formação avançada em diagnóstico e tratamento, os alunos estarão preparados para abordar estas condições de forma integral, melhorando a qualidade de vida dos pacientes e ampliando as suas oportunidades profissionais neste campo especializado.



“

Quer exercer a profissão de médico especialista em distúrbios da linguagem oral e da fala? Consiga isso com este programa universitário em apenas alguns meses”

Perfil dos nossos alunos

O aluno deste completo Curso de Especialização será um profissional altamente qualificado para diagnosticar e tratar distúrbios da linguagem oral e da fala, aplicando abordagens neuropsicológicas avançadas. Por sua vez, terá competências para conceber intervenções personalizadas, liderar projetos de investigação e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, contribuindo para o avanço da medicina neste campo especializado da saúde.

Irá trabalhar em unidades de neuroreabilitação, supervisionando o tratamento de pacientes com distúrbios da linguagem oral e da fala.

- ♦ **Avaliação e diagnóstico de distúrbios da linguagem:** Capacidade de realizar avaliações detalhadas e diagnósticos precisos de distúrbios da fala e da linguagem, utilizando ferramentas e métodos especializados para identificar as necessidades dos pacientes.
- ♦ **Intervenção Terapêutica Eficaz:** Capacidade de conceber e aplicar planos de intervenção terapêutica adequados para tratar distúrbios da fala e da linguagem, melhorando a comunicação e a qualidade de vida dos pacientes.
- ♦ **Utilização de ferramentas psicométricas:** Competência na aplicação e interpretação de ferramentas psicométricas em Fonoaudiologia, facilitando a avaliação e o acompanhamento do progresso no tratamento de Distúrbios da Linguagem
- ♦ **Investigação em Fonoaudiologia:** Capacidade de conceber e realizar investigações na área da Fonoaudiologia, utilizando metodologias científicas para contribuir para o avanço do conhecimento e a melhoria das intervenções fonoaudiológicas



Após realizar a qualificação poderá desempenhar os seus conhecimentos e competências nos seguintes cargos:

- 1. Médico especializado em Distúrbios da Linguagem e da Comunicação:** Responsável por diagnosticar e tratar problemas relacionados com a fala e a linguagem, colaborando com logopedistas e outros profissionais para desenvolver planos de tratamento eficazes.
- 2. Especialista em Avaliação Neurológica de Distúrbios da Linguagem:** Especialista na avaliação de distúrbios linguísticos relacionados com alterações neurológicas, utilizando testes clínicos e de imagem para realizar diagnósticos precisos e orientar tratamentos.
- 3. Consultor em Reabilitação da Linguagem para Centros de Cuidados Primários:** Consultor na implementação de programas de reabilitação da linguagem em centros de cuidados primários, colaborando com equipas multidisciplinares para melhorar a qualidade dos cuidados prestados a pacientes com distúrbios da fala.
- 4. Coordenador dos Programas de Diagnóstico e Tratamento de Distúrbios da Fala:**
Responsável por coordenar equipas médicas e terapêuticas para a avaliação, diagnóstico e tratamento de distúrbios da fala, garantindo a integridade e continuidade do atendimento ao paciente.
- 5. Médico especialista em Neuropsiquiatria da Linguagem:** Responsável pelo atendimento a pacientes com distúrbios da linguagem decorrentes de condições neurológicas ou psiquiátricas, aplicando conhecimentos avançados de neurociência e linguística para desenvolver estratégias terapêuticas personalizadas.
- 6. Especialista em Investigação e Desenvolvimento de Tratamentos para Distúrbios da Linguagem:** Líder em projetos de investigação clínica focados no desenvolvimento de novas terapias para os Distúrbios da Linguagem, contribuindo para a criação de tratamentos inovadores baseados em evidências.

7. Médico em Educação e Sensibilização sobre Distúrbios da Linguagem: Responsável por conceber e liderar programas educativos dirigidos tanto a profissionais de saúde como à comunidade em geral, com o objetivo de sensibilizar para os Distúrbios da Linguagem e promover a sua deteção precoce.

8. Médico especializado em Distúrbios da Linguagem em Crianças e Adolescentes:
Responsável pela avaliação e tratamento de distúrbios da linguagem em crianças e adolescentes, trabalhando em colaboração com pais e equipas de fonoaudiólogos para garantir o desenvolvimento adequado da linguagem.

9. Especialista em Reabilitação de Distúrbios da Linguagem em Idosos: Especialista em intervenção e reabilitação de distúrbios da linguagem em idosos, com foco em melhorar a comunicação e a qualidade de vida por meio de terapias adaptadas às necessidades específicas de cada paciente.



Será capaz de identificar uma variedade de patologias que afetam a linguagem, como afasia, disasia ou apraxia"

06

Metodologia do estudo

A TECH é a primeira universidade do mundo a combinar a metodologia dos **case studies** com o **Relearning**, um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição guiada.

Esta estratégia de ensino disruptiva foi concebida para oferecer aos profissionais a oportunidade de atualizar conhecimentos e desenvolver competências de forma intensiva e rigorosa. Um modelo de aprendizagem que coloca o aluno no centro do processo académico e lhe dá o papel principal, adaptando-se às suas necessidades e deixando de lado as metodologias mais convencionais.



“

A TECH prepara-o para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira”

O aluno: a prioridade de todos os programas da TECH

Na metodologia de estudo da TECH, o aluno é o protagonista absoluto. As ferramentas pedagógicas de cada programa foram selecionadas tendo em conta as exigências de tempo, disponibilidade e rigor académico que, atualmente, os estudantes de hoje, bem como os empregos mais competitivos do mercado.

Com o modelo educativo assíncrono da TECH, é o aluno que escolhe quanto tempo passa a estudar, como decide estabelecer as suas rotinas e tudo isto a partir do conforto do dispositivo eletrónico da sua escolha. O estudante não tem de assistir às aulas presenciais, que muitas vezes não pode frequentar. As atividades de aprendizagem serão realizadas de acordo com a sua conveniência. Poderá sempre decidir quando e de onde estudar.

“

*Na TECH NÃO terá aulas ao vivo
(às quais nunca poderá assistir)”*



Os programas de estudo mais completos a nível internacional

A TECH caracteriza-se por oferecer os programas académicos mais completos no meio universitário. Esta abrangência é conseguida através da criação de programas de estudo que cobrem não só os conhecimentos essenciais, mas também as últimas inovações em cada área.

Ao serem constantemente atualizados, estes programas permitem que os estudantes acompanhem as mudanças do mercado e adquiram as competências mais valorizadas pelos empregadores. Deste modo, os programas da TECH recebem uma preparação completa que lhes confere uma vantagem competitiva significativa para progredirem nas suas carreiras.

E, além disso, podem fazê-lo a partir de qualquer dispositivo, PC, tablet ou smartphone.

“

O modelo da TECH é assíncrono, pelo que pode estudar com o seu PC, tablet ou smartphone onde quiser, quando quiser, durante o tempo que quiser”

Case studies ou Método do caso

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais utilizado pelas melhores escolas de gestão do mundo. Criada em 1912 para que os estudantes de direito não aprendessem apenas o direito com base em conteúdos teóricos, a sua função era também apresentar-lhes situações complexas da vida real. Poderão então tomar decisões informadas e fazer juízos de valor sobre a forma de os resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Com este modelo de ensino, é o próprio aluno que constrói a sua competência profissional através de estratégias como o *Learning by doing* ou o *Design Thinking*, utilizadas por outras instituições de renome, como Yale ou Stanford.

Este método orientado para a ação será aplicado ao longo de todo o curso académico do estudante com a TECH. Desta forma, será confrontado com múltiplas situações da vida real e terá de integrar conhecimentos, pesquisar, argumentar e defender as suas ideias e decisões. A premissa era responder à questão de saber como agiriam quando confrontados com acontecimentos específicos de complexidade no seu trabalho quotidiano.



Método Relearning

Na TECH os *case studies* são reforçados com o melhor método de ensino 100% online: o *Relearning*.

Este método rompe com as técnicas tradicionais de ensino para colocar o aluno no centro da equação, fornecendo os melhores conteúdos em diferentes formatos. Desta forma, consegue rever e reiterar os conceitos-chave de cada disciplina e aprender a aplicá-los num ambiente real.

Na mesma linha, e de acordo com múltiplas investigações científicas, a repetição é a melhor forma de aprender. Por conseguinte, a TECH oferece entre 8 e 16 repetições de cada conceito-chave na mesma aula, apresentadas de forma diferente, a fim de garantir que o conhecimento seja totalmente incorporado durante o processo de estudo.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e maior desempenho, envolvendo-o mais na sua especialização, desenvolvendo um espírito crítico, a defesa de argumentos e o confronto de opiniões: uma equação que o leva diretamente ao sucesso.



Um Campus Virtual 100% online com os melhores recursos didáticos

Para aplicar eficazmente a sua metodologia, a TECH concentra-se em fornecer aos licenciados materiais didáticos em diferentes formatos: textos, vídeos interativos, ilustrações e mapas de conhecimento, entre outros. Todos eles são concebidos por professores qualificados que centram o seu trabalho na combinação de casos reais com a resolução de situações complexas através da simulação, o estudo de contextos aplicados a cada carreira profissional e a aprendizagem baseada na repetição, através de áudios, apresentações, animações, imagens, etc.

Os últimos dados científicos no domínio da neurociência apontam para a importância de ter em conta o local e o contexto em que o conteúdo é acedido antes de iniciar um novo processo de aprendizagem. A possibilidade de ajustar estas variáveis de forma personalizada ajuda as pessoas a recordar e a armazenar conhecimentos no hipocampo para retenção a longo prazo. Trata-se de um modelo denominado *Neurocognitive context-dependent e-learning* que é conscientemente aplicado neste curso universitário.

Por outro lado, também com o objetivo de favorecer ao máximo o contato mentor-mentorando, é disponibilizada uma vasta gama de possibilidades de comunicação, tanto em tempo real como em diferido (mensagens internas, fóruns de discussão, serviço telefónico, contacto por correio eletrónico com o secretariado técnico, chat, videoconferência, etc.).

Da mesma forma, este Campus Virtual muito completo permitirá aos estudantes da TECH organizar os seus horários de estudo em função da sua disponibilidade pessoal ou das suas obrigações profissionais. Desta forma, terão um controlo global dos conteúdos académicos e das suas ferramentas didáticas, em função da sua atualização profissional acelerada.



O modo de estudo online deste programa permitir-lhe-á organizar o seu tempo e ritmo de aprendizagem, adaptando-o ao seu horário

A eficácia do método justifica-se com quatro resultados fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também o desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem traduz-se solidamente em competências práticas que permitem ao aluno uma melhor integração do conhecimento na prática diária.
3. A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir da realidade.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento da dedicação ao Curso.

A metodologia universitária mais bem classificada pelos seus alunos

Os resultados deste modelo académico inovador estão patentes nos níveis de satisfação global dos alunos da TECH.

A avaliação dos estudantes sobre a qualidade do ensino, a qualidade dos materiais, a estrutura e os objetivos dos cursos é excelente. Não é de surpreender que a instituição se tenha tornado a universidade mais bem classificada pelos seus estudantes de acordo com o índice global score, obtendo uma classificação de 4,9 em 5..

Aceder aos conteúdos de estudo a partir de qualquer dispositivo com ligação à Internet (computador, tablet, smartphone) graças ao fato de a TECH estar na vanguarda da tecnologia e do ensino.

Poderá aprender com as vantagens do acesso a ambientes de aprendizagem simulados e com a abordagem de aprendizagem por observação, ou seja, aprender com um especialista.



Assim, os melhores materiais didáticos, cuidadosamente preparados, estarão disponíveis neste programa:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados especificamente para o curso, pelos especialistas que o irão lecionar, de modo a que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são então aplicados ao formato audiovisual que criará a nossa forma de trabalhar online, com as mais recentes técnicas que nos permitem oferecer-lhe a maior qualidade em cada uma das peças que colocaremos ao seu serviço.



Estágios de aptidões e competências

Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um especialista deve desenvolver no quadro da globalização.



Resumos interativos

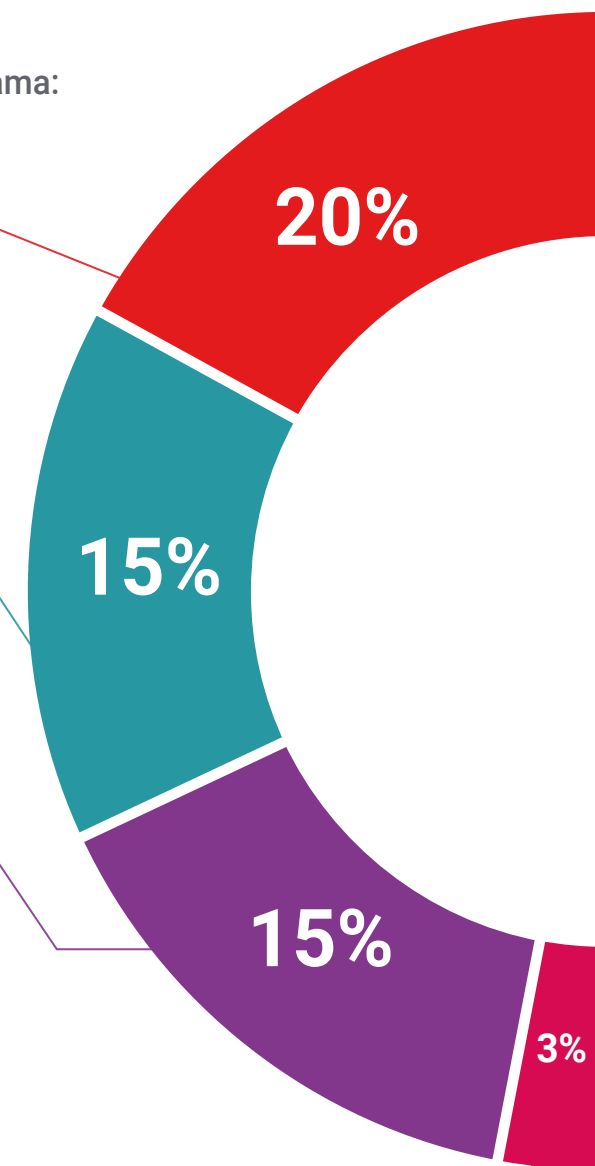
Apresentamos os conteúdos de forma atrativa e dinâmica em ficheiros multimédia que incluem áudio, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceptuais a fim de reforçar o conhecimento.

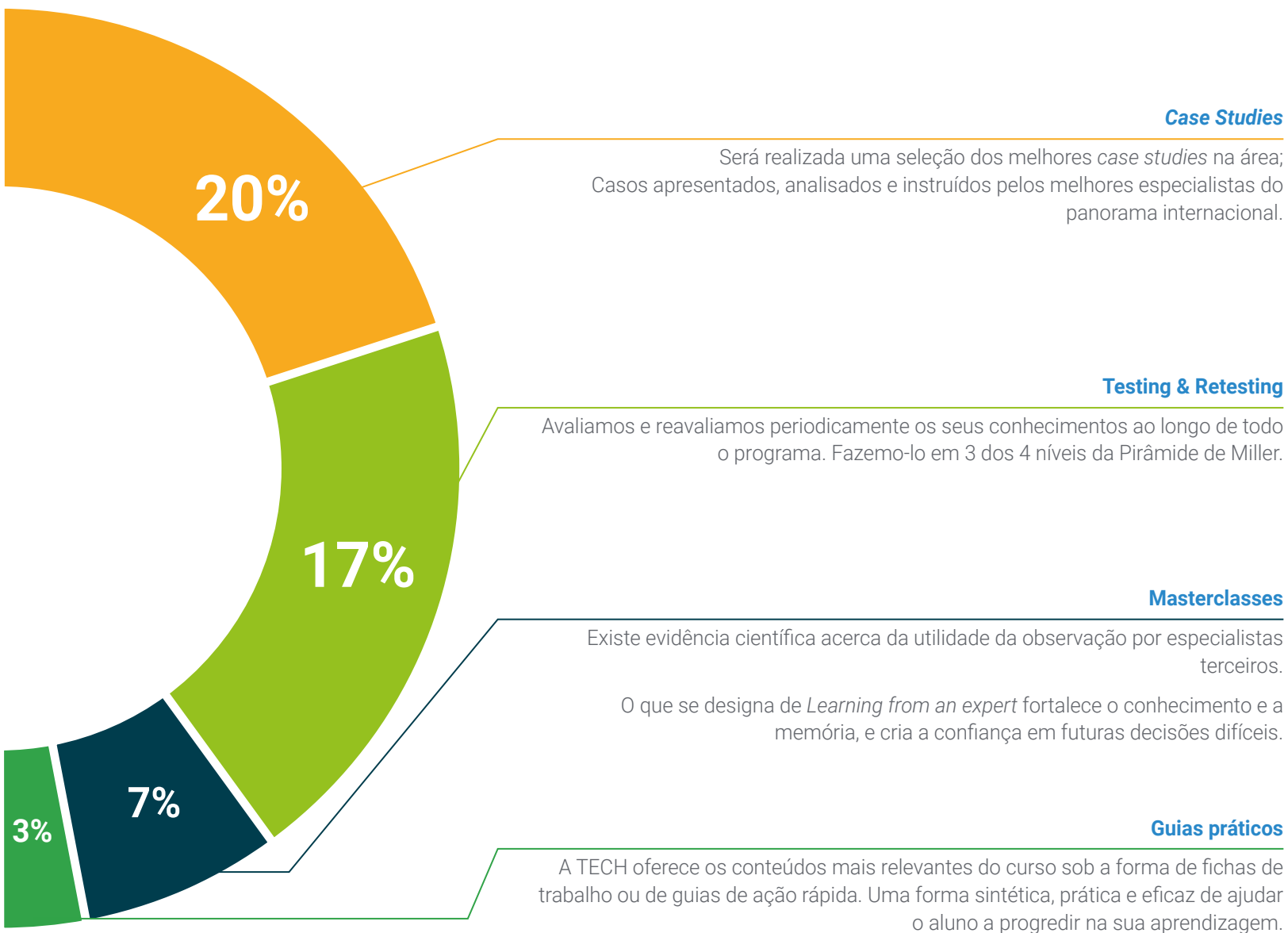
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi galardoado pela Microsoft como uma "Caso de sucesso na Europa"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso, diretrizes internacionais... Na nossa biblioteca virtual, terá acesso a tudo o que precisa para completar a sua formação.





Case Studies

Será realizada uma seleção dos melhores *case studies* na área; Casos apresentados, analisados e instruídos pelos melhores especialistas do panorama internacional.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente os seus conhecimentos ao longo de todo o programa. Fazemo-lo em 3 dos 4 níveis da Pirâmide de Miller.



Masterclasses

Existe evidência científica acerca da utilidade da observação por especialistas terceiros.
O que se designa de *Learning from an expert* fortalece o conhecimento e a memória, e cria a confiança em futuras decisões difíceis.



Guias práticos

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de fichas de trabalho ou de guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar o aluno a progredir na sua aprendizagem.



07

Certificação

O Curso de Especialização em Distúrbios da Linguagem Oral e da Fala garante, além da formação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um certificado de Curso de Especialização emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Curso de Especialização em Distúrbios da Linguagem Oral e da Fala** reconhecido pela TECH Global University, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra ([*bollettino ufficiale*](#)). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: Curso de Especialização em Distúrbios da Linguagem Oral e da Fala

Modalidade: online

Duração: 6 meses

Acreditação: 18 ECTS





Curso de Especialização
Distúrbios da linguagem
oral e da fala

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 18 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso de Especialização

Distúrbios da linguagem
oral e da fala